

O início de tudo...

Bom, sou professora no La Salle Niterói, há seis anos, tenho uma grande identificação com a escola, fui ex-aluna e por isso o apego é muito grande.

Me identifico com a filosofia Lassalista e acredito na força que nos educadores temos para formar educandos conscientes do seu papel na sociedade, respeitando suas individualidades e valorizando seu lado humano.

Durante a minha trajetória como aluna Lassalista aprendi muito, valores que carrego para vida toda, jamais esqueci o ambiente acolhedor de minha escola e a vontade que tinha todos dias de ir para escola, o espaço escolar era uma extensão da minha casa.

Após concluir o 1º grau, sai da escola e fui cursar o magistério em outro ambiente, novas aprendizagens, mas é impossível não comparar com minha escola anterior, sentia muita saudade.

Me formei, fui cursar a universidade, fiz o curso de Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar, fora da rede lassalista, novamente outra visão de educação, que serviu para reforçar minha idéia de que estava com saudades daquele ambiente acolhedor da minha 1ª escola, escola do coração.

Fiz meu estágio obrigatório na escola La Salle Irmão Miguel, muita gente do meu tempo de aluna, que me receberam me chamando pelo meu nome, que alegria parecia que estava voltando pra casa, o estágio foi ótimo e o reencontro melhor ainda.

Me formei, e pensei porque não levar um currículo na escola, fui muito bem recebida deixei meu currículo, o coração ficou apertado à vontade era imensa de trabalhar no ambiente onde aprendi o que é educação, passados uns meses fui chamada para uma entrevista, que nervoso, passado o processo de seleção tão esperado telefonema chegou...

No ano 2000, estava assumindo uma turminha de 1ª série na "minha escola" trabalhei na sala onde há poucos anos estivera sentada como aluna.

Estava encantada, a ao mesmo tempo assustada, pois a responsabilidade é enorme aprendi muito com aqueles alunos, da minha primeira turma.

Os retiros da escola, os cursos para educadores, nunca esqueço o 1º educadores da Fé do qual participei, no La Salle tricentenário em Esteio, onde recebemos como lembrança um anel de TUCUN, que me acompanha te hoje e tem um significado muito especial, representa meu compromisso com aquilo em que acredito "educação".

Tudo maravilhoso os anos se passaram, as experiências aumentando, algumas dificuldades, busca por novas aprendizagens, desafios, pois final, nem tudo na vida são "flores".

Com isso em 2004 já estava fazendo pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional, tive a oportunidade de fazer meu estágio no colégio La Salle São Paulo.

Ainda em 2004 ouve o processo de unificação das duas escolas La Salle Irmão Miguel e Colégio La Salle São Paulo, nascendo assim o Centro de educação Básica La Salle Niterói, dividido em duas unidades, fui convidada pela supervisão da escola para assumir uma turma de 1ª série na unidade São Paulo, aceitei a proposta e foi e está sendo muito bom até hoje.

Neste mesmo ano recebi o convite para fazer o PROGRAMA 2, já tinha ouvido falar e aceitei na mesma hora, me senti orgulhosa de fazer parte do grupo de pessoas convidadas para fazer o Programa 2 - Formação de Leigo Lassalista.

O curso iniciou em janeiro de 2005 com a etapa que abordava Área Humana. Ansiosa cheguei a casa La Salle em Criúva, que já conhecia de outras atividades, lugar mágico ideal para momentos de parada e reflexão.

Muitos assuntos forma tratados, vários questionamentos vieram à tona, o grupo de colegas das outras escolas era fantástico, a sintonia existiu desde o primeiro contato, isso ajudou e muito para que todos se sentissem à vontade.

Tudo pensado com muito carinho, todas as pessoas envolvidas com a programação muito dedicadas e prestativas.

Foi um momento mágico de para e reflexão interior, estava precisando repensar, certas coisas... A semana passou voando.

Nosso grupo ficou tão empolgado que resolvemos fazer um amigo secreto para a próxima etapa, onde cada um se comprometeu em durante os meses seguintes se comunicar de alguma maneira com seu amigo.

Os meses se passaram voltei para escola bem animada, com vontade de contar tudo para meus colegas, foi bem legal, começamos as atividades na escola o tempo foi passando e quando me dei por conta já era época de rever meus colegas que se tornaram meus amigos novamente.

O tema da 2ª etapa foi à Área Cristã, nossa, quantas dúvidas surgiram, fiquei ansiosa, confesso que até desanimei um pouco, com o passar dos dias fui melhorando, analisando e refletindo melhor, fazendo ganchos com a realidade de sala de aula, vendo outras formas de transmitir os ensinamentos contidos na Bíblia.

O grupo, nem se fala, mesmo com o frio terrível sempre animado, alegre e disposto.

Quando vimos os dias se passaram e já era hora de arrumar as malas e retornar as atividades em nossas comunidades educativas.

Mais uma vez fez amigo secreto para a próxima etapa o presente deveria ser uma camiseta da sua escola, como lembrança.

Voltando tentei passar um pouco de informações aos colegas, mas não foi fácil, acredito que precisamos viver, sentir esse momento para saber da sua importância.

A ano acabou...

Janeiro de 2006, a 3ª etapa a mais aguardada por mim, formação Lassalista, aprendi a gostar ainda mais da obra de La Salle, conhecendo um pouquinho mais sobre a sua história, seu comprometimento com os assuntos voltados à educação e o bem dos menos favorecidos.

Mas o que mais me espantou foram as Meditações de La Salle, escritas há tanto tempo, mais que se analisarmos podem ser utilizadas perfeitamente nos dias de hoje.

Janeiro, pleno verão, calor, como não esquecer dos nossos banhos no rio, essa galera era muito animada, já estávamos pensando o que fazer em janeiro de 2007, pois não estaríamos em Criúva.

Voltamos para nossas casas as férias continuavam. No retorno à escola tivemos a oportunidade de falar aos nossos colegas em um momento das Jornadas Pedagógicas sobre tudo visto até agora, foi bom tínhamos como objetivo deixar os colegas curiosos.

Voltamos a nos encontrar agora na 4ª e última etapa, que seria um retiro, não em Criúva, que pena, mas o local escolhido foi bem legal, agrupo queria mesmo era estar junto, se reunir, trocar idéias, sonhos, planos...

Foi muito marcante, pois cada um fez seu "projeto de vida" complicado, mas muito importante refletir sobre a sua vida até aquele momento, conquistas, derrotas, erros, acertos, chorei, sorri, briguei comigo mesma, me entendi, foi bom pra caramba.

O grupo super unido já sentindo à despedida, que na verdade é o começo, pois iremos plantar em nossas escolas aquilo que aprendemos nessas quatro etapas.

Chegou o último dia tivemos até formatura, todos nós com as camisetas iguais, mandamos confeccionar, a foto do grupo, o abraço na saída, o beijo e o aceno.

E o mais importante à certeza de nossa responsabilidade de "contagiar" nosso grupo com tantas experiências, planos para o futuro, buscar espaço.

Saí com a certeza de que eu estava apenas no começo de uma longa jornada, mas que estava com bastante fôlego para seguir em frente...

Claudia Benelli